



Serpiá

Associação Serpiá

Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

Relatório das atividades

Período: Ano 2017

Curitiba

Dezembro 2017

ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO

2 – DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

2.3 CONSELHO FISCAL

3 – COORDENAÇÕES

3.1 NÚCLEOS DE ESTUDO

4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 ATENDIMENTOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

5.2 ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA

5.3 OFICINAS TERAPÊUTICAS

5.4 ATIVIDADES DIRIGIDAS AS FAMÍLIAS

5.5 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

5.6 REUNIÕES DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5.7 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

5.8 ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

5.9 PROGRAMA DE PRERMANÊNCIA CLÍNICA

6.0 VOLUNTARIADO

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. APRESENTAÇÃO

2. DADOS GERAIS

2.1 REGISTROS

- Comtiba sob nº 248
- Utilidade Pública Municipal de Curitiba – Lei nº. 11.052, de 2004
- Utilidade Pública Municipal de Pinhais – Lei nº 1099 de 2010.
- Utilidade Pública Estadual – Lei nº. 14.721, de 2005
- Utilidade Pública Federal – Portaria 1.788, de 2008
- CNPJ: 05.566.207/0001-41

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

▪ Dirigentes e Conselheiros

HelioCadore – Presidente

Aldo Cezar Carvalho – Vice Presidente

▪ Conselho Deliberativo

Marcos Aurélio de Lima

TeichumHiramatsu

Vilmar Moretão

▪ Conselho Fiscal

Agnaldo Castanharo

José Gava Neto

Maurílio Leopoldo Schmitt

Cely Maria Santos Lima

Regina Célio TitottoCastanharo

Sulamita Mendes

3 – COORDENAÇÕES

▪ **Coordenação Técnica:**

Daniel Dias Brephol

Flávia Regina Ribeiro G. Arsie

▪ **Coordenação Sócio-cultural:**

Isis Romankiu de Alencar

▪ **Coordenação Administrativa-Financeira:**

José Lázaro Gonzaga (até Maio/2017)

Aloisio Aleixo Pereira Cerqueira (Até o momento)

4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR

- Bianca Luiza Brenner – Auxiliar Administrativo
- Bianca Natani Basílio – Fonoaudióloga
- Solange Aparecida Pereira de Azevedo
- Cláudia Rietter Fernandes – Psicóloga
- Cristina Sarturi – Psicóloga
- Daniel Dias Brephol – Psicólogo, Coordenador Técnico e responsável pelo Projeto Permanência Clínica
- Fabiana Vieira Rodrigues – Assistente de Brinquedoteca
- Flávia Regina Ribeiro G. Arsie – Psicóloga e Coordenadora Técnica
- Ingrid Cadore – Responsável pelos cursos de Formação de Educadores Brinquedistas
- Isis Romankiu de Alencar – Educadora Brinquedista e Coordenadora Sócio-cultural
- Joselia Maria Hamester – Administrativo-Financeira
- Joice Bortoletto Buffon - Psicóloga
- Luiz Fernando Petry Filho – Psiquiatra (Janeiro/2017)
- Gioavana Dall’stella – Psiquiatra (Março/2017)
- Márcia Takahata Wakamatsu - Psicóloga
- Melina Curioni Cardoso – Educadora Brinquedista
- Priscila Zulato de Oliveira – Terapeuta Ocupacional

- SuelyPoitevin – Psicóloga eresponsável pelo Grupo de Pais
- Thomas Rodolfo Brenner - Musicoterapeuta e Oficineiro
- VeridianeWallbachRibeiro- Orientanda da Permanência Clínica e Assistente de Brinquedoteca

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 Atendimento a criança e adolescentes

Os serviços prestados pela SERPIÁ se destinam às crianças e aos adolescentes, visando tratar o sofrimento psíquico cada qual em sua particularidade. Mesmo quando o adulto está em foco, como é o caso dos atendimentos aos pais, da interlocução com educadores, e da transmissão de conhecimento, ainda assim, os efeitos destas ações se irradiarão até a criança e o adolescente, possibilitando que o contexto no qual ela está inserida possa acolhê-la e conhecê-la em sua subjetividade.

Atendimentos Diretos à Criança e ao Adolescente	
Atendimentos individuais	Psicologia, Psiquiatria, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Terapia Ocupacional.
Atendimentos em grupo	Brinquedoteca, Oficina de Comunicação e Informática, Oficina de Criatividade e Oficina de Musicalização.

Na Serpiá, acolhe-se o paciente a partir do que ele se expressa (a partir da fala, do brincar, do jogar, do fazer), favorecendo, assim, o estabelecimento de

laços e a sua inserção social. O atendimento individual, a Brinquedoteca e as Oficinas Terapêuticas são espaços que o paciente terá para trabalhar as suas relações, em que os profissionais estão atentos às particularidades de cada caso.

Janeiro a Dezembro 2017	
Atendimentos Individuais	6493
Devolutiva aos pais	181
Atendimentos Grupo de Pais	396
Atendimentos Oficinas Terapêuticas	354
Atendimento Brinquedoteca	14004
Reunião com Escola	41

5.2 Atividades da Brinquedoteca:

Atividades de Planejamento em 2017:

- Preparação para receber estagiários e voluntários; material e procedimento (leitura de textos, observação e acompanhamento).
- As Regras da Brinquedoteca: atualização.
- Planejamento das atividades lúdicas de inserção cultural, como o carnaval, a páscoa, a festa junina, o dia das crianças, o natal e os aniversários. As representações simbólicas, os significados, as tradições de cada comemoração, bem como a sua fundamentação.
- Carnaval: confecção de máscaras, fantasias, pinturas no rosto; os pacientes brincaram de jogar serpentina e confete.

- Páscoa: para a preparação e planejamento das atividades. Este encontro fomentou a relação da equipe com esta comemoração. Algumas semanas antes foram pintadas as cascas de ovos pelos pacientes. Na semana da comemoração, os pacientes procuraram os ovos escondidos pelo coelhinho que foram preenchidos com amendoim doce. Houve, em alguns expedientes, contação de história de páscoa e de renascimento com a participação das crianças.
- Festa Junina: os pais participaram trazendo os lanches típicos como pinhão, pipoca, bolo de milho, doce de amendoim, suco de uva para o quentão, etc. As brincadeiras de grupo ocuparam as atividades, tais como: lenço atrás, corrida do ovo, corrida do saco, dança das cadeiras. A quadrilha também aconteceu em alguns expedientes em que a dança foi valorizada por algumas crianças.
- Dia das Crianças: foi alugada uma cama elástica que esteve durante a semana toda; cartaz na parede para os pacientes pintarem e desenharem; atividades de fazer pipas, gesso e confecção de bijuterias. Estas últimas perduraram por mais tempo já que os pacientes tiveram interesse em dar continuidade.
- Roda de conversa sobre a importância de estar presente nos momentos da brincadeira, e a construção de um brinquedo, seu intuito é estimular a interação de pais e filhos. Alunas do Curso de Psicologia da Universidade Tuiuti do Paraná.
- No mês de dezembro houve um Risoto Beneficente para a Serpiá. Semanas antes, os pacientes fizeram desenhos para enfeitar a instituição durante este almoço aberto à comunidade.
- Natal: As atividades propostas foram jogos de natal, brincadeiras de grupo como estourar o balão amarrado no tornozelo, teatrinho ou contação da história do São Nicolau.

5.3 Oficinas Terapêuticas:

As participações nas oficinas são variáveis, pois se trata de uma demanda espontânea da criança ou do adolescente. Em 2017 tivemos as seguintes oficinas:

- **Criatividade**

Nesta oficina, a criatividade das crianças e adolescentes é mediada através de um repertório de atividades de escolha dos mesmos (confecção de artesanato, desenhos, bijuterias, uso de materiais plásticos, passeios). Atualmente, a oficina de criatividade tem utilizada a culinária como recurso terapêutico e os desdobramentos da oficina acontecem de acordo com a dinâmica de cada grupo. Além da expressão do que sentem e de situações de seus cotidianos, este espaço oferece abertura e cria situações de encontro com o outro. Sendo assim, um espaço de referência, solidariedade e descobertas de outras formas de se comunicar.

- **Comunicação e Informática**

A oficina de Comunicação e Informática visa a socialização através do computador. Na oficina, as crianças e os adolescentes podem conhecer as possibilidades do mundo virtual, através do brincar digital, já que a internet serve de porta de entrada para lugares, pessoas e culturas diferentes. Além de contribuir no desenvolvimento pessoal e intelectual, essa atividade auxilia de maneira expressiva no trabalho terapêutico dos pacientes.

- **Musicalização**

Diferente de atividades musicais inseridas em outros contextos, na oficina de Musicalização não se trabalha com a transmissão de conteúdos definidos *a priori*. Toda a criança/adolescente já possui um conhecimento musical absorvido naturalmente por meio de sua inserção na cultura. A proposta é, portando, partir deste saber da criança/adolescente, procurando legitimá-lo e, só então, oferecer possibilidades para ampliá-lo enquanto material de auto-expressão.

O acolhimento da musicalidade espontânea de cada um, em contexto grupal, também propicia o se fazer ouvir e ouvir o outro, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação e da interação.

Oficinas Terapêuticas	
Atendimentos na Oficina de Criatividade	236
Atendimentos na Oficina Comunicação e Informática	104
Atendimentos na Oficina de Musicalização	28

5.4 Atividades Dirigidas às Famílias

O espaço para escutar os pais, familiares e ou responsáveis pela criança encaminhada para tratamento na Associação Serpiá faz parte da parceria com a Secretaria de Educação do Município de Pinhais e visa colaborar com o tratamento da criança.

A ênfase deste atendimento está em escutar a palavra dos pais sobre a situação familiar, conhecer qual é a posição que ocupam no contexto familiar e de que forma lidam com a problemática da criança. O objetivo principal é acompanhá-los para que seja possível uma ressignificação na relação com os filhos.

A participação no grupo poderá ocorrer de duas formas: voluntária ou encaminhada pelo terapeuta do filho. As reuniões acontecem em dois horários distintos pela manhã e tarde, o tempo é de 30 à 60 minutos de duração.

Grupo de Pais/Responsáveis	
Atendimentos com os Pais	396

5.5 Principais Demandas de Atendimentos

Os encaminhamentos são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também de profissionais da área de saúde ligados às Instituições Hospitalares, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação de Pinhais e CAPS. Alguns pacientes chegam, também, a partir do contato com mães de pacientes ou ex-pacientes da SERPIÁ.

Principais demandas

- Dificuldades escolares;
- Transtornos depressivos;
- Transtornos globais do desenvolvimento;
- Transtornos de conduta;
- Criança que têm os seus direitos violados e sofrem maus-tratos;
- Transtornos de linguagem;
- Transtornos de ansiedade;
- Famílias de crianças e adolescentes em situação de acolhimento;
- Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

5.6 Reuniões Interdisciplinares

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho em conjunto com a equipe. Participam destes encontros profissionais que atendem na SERPIÁ nos diversos setores (clínicos, educadores brinquedistas, psicólogos da permanência e coordenadores), com interesses no aprofundamento das discussões que levam ao aprimoramento da clínica com a subjetividade e melhoras nos níveis de intervenções e desenvolvimento de condutas terapêuticas que melhor se aplica a cada paciente em particular.

São realizadas:

- Reuniões Diárias de Expedientes com a equipe técnica e de brinquedoteca, voluntários e estagiários;
- Reuniões com caráter de supervisão das atividades clínico-institucionais, e semanais para os integrantes do Programa de Permanência Clínica;
- Reuniões semanais de planejamento, realizadas pela Coordenação;
- Reuniões com voluntários e estagiários;
- Reuniões do Conselho Deliberativo;

REUNIÕES	ENCONTROS	HORAS
Reunião Conselho Deliberativo	2	4
Reunião de Coordenação	43	43
Reunião de Expediente	213	213
Plano Terapêutico	20	80
Reuniões com Voluntários/Estagiários	51	51

5.7 Atividades de Planejamento

As reuniões semanais da Coordenação Técnica têm como finalidade discutir a estrutura técnica de funcionamento da instituição; organizar o cotidiano da instituição; e discutir as relações interinstitucionais. Entre as ações realizadas pela Coordenação Técnica e as quatro Coordenações Adjuntas no ano de 2017, destacam-se:

- Organização do fluxo de pacientes na instituição;
- Organização do uso do espaço na instituição;
- Atenção às práticas cotidianas, de modo que possam ser mantidos os valores e a missão da SERPIÁ;
- Manutenção e atualização do cadastro de pacientes ativos;

- Reuniões periódicas com os órgãos parceiros, visando melhorar a comunicação interinstitucional, manter a organização dos serviços prestados, e esclarecer eventuais dúvidas;
- Organização de relatórios mensais dos terapeutas, entregues para a SMEPinhais e demais convênios;
- Elaboração de relatórios quanto a fluxo de pacientes, entregues à FAS Curitiba nos finais de convênio;
- Participação nas reuniões do Conselho, quando assim solicitado;
- Início do planejamento de eventos que acontecerão em 2018;
- Reuniões com instituições que se ocupam de clientela também atendida pela SERPIÁ;
- Situação Financeira da Instituição;
- Aplicação do Questionário dos serviços prestados pela Serpiá;
- Elaboração de Projetos visando novas parcerias;
- Alteração do Estatuto Social;
- Manutenção da Parceria com a Família Farinha;
- Novos Parceiros Financeiros;
- Rotinas da Instituição.

5.8 Orgaznição e Participação em Eventos

A transmissão de conhecimento é um vértice do trabalho da SERPIÁ desde seu projeto. Compartilhar a experiência adquirida com a comunidade é uma forma de, indiretamente, expandir o campo de ação da ONG, levando alguns valores e modo de trabalho da SERPIÁ a crianças e adolescentes que não necessariamente frequentem a instituição.

Os eventos organizados pela SERPIÁ em 2017:

- **Processo Seletivo para o Programa de "Permanência Clínica:** A atividade inclui: atendimentos clínicos semanais a crianças e adolescentes, uma hora semanal de supervisão com um profissional da instituição (tendo a psicanálise como norteadora) e participação nas reuniões da equipe interdisciplinar da Serpiá.
- **Curso Brincar e Educar Para Evangelizar - 20h** - Para Centro Ildelfonso Correia (35 alunos) - Participação da Coordenadora Sócio-Cultural Isis Romankiu de Alencar e da Fundadora e Membro da Associação Brasileira de Briquetoteca Ingrid Cadore - Abril/ 2017.
- **Supervisão Clínica para o Centro Ildelfonso Correia:** Participação da Psicóloga Cristina Sarturi sobre um caso de Austimo. Abril/2017.
- **II Encontro de Pais:** Espaço de diálogo entre pais de crianças atendidas na Serpiá e Equipe Técnica da Serpiá -Esclarecimentos em relação ao funcionamento dos convênios, do tratamento e das especialidades no atendimento às crianças encaminhadas á Associação Serpiá. Dezembro/2017.
- **II Risoto Beneficente da Associação Serpiá:** evento organizado para angariar fundos financeiros para a instituição. Novembro/2017.
- **I Jantar Beneficente da Associação Serpiá em parceria com o Madero:** evento organizado para angariar fundos financeiros para a instituição. Novembro/2017.

Participação da Serpiá em Eventos e Parcerias em 2017:

- **Participação no Programa Conhecimento em Debate da Rádio FM Nova Pinhais:** A Coordenadora Sociocultural da Associação Serpiá Isis Romankiu de

Alencar, apresentou a proposta de trabalho da Associação Serpiá. Fevereiro/2017.

- **Parceria com a Freguesia do Livro:** movimento que se propõe a fazer circular livros/leituras no Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro – contribuiu com uma doação de livros para a Associação Serpiá. Entre as doações, constam livros para o acervo de nossa brinquedoteca (disponibilizados para empréstimo aos pacientes e seus familiares) e livros técnicos para a equipe. A Associação Serpiá agradece à Freguesia do Livro por essa doação.

- **Ação do Rotaract em prol da Associação Serpiá com o projeto:**“Olhando para o Mundos” venda de quadros em que a verba será revertida para Serpiá. Ano de 2017.

- **Realização da Assembleia de constituição da nova diretoria da AAEDI – Associação de Amigos pela Educação e Desenvolvimento Integral (gestão 2017/2020):** Participaram da assembleia, membros do AAEDI, da Associação Serpiá e algumas famílias beneficiadas pelo projeto Serpiá. Neste encontro, ficou reafirmada a parceria AAEDI/Serpiá, assegurando a continuidade do nosso trabalho. Março/2017.

- **Realizada Reunião Extraordinária para eleição da gestão 2017/2019 da Associação Serpiá:** Com esta nova gestão, a Serpiá segue com seu trabalho por mais dois anos. Abril/2017.

- **Participação da Equipe Técnica da Associação Serpiá na Jornada de Saúde Mental e Psicanálise da PUC-PR:** Tema: Serpiá: um lugar para as singularidades. Coordenador: Flávia Regina Ribeiro Gonzaga Arsie. Trabalhos: Thomas Rodolfo Brenner - Isso é musicoterapia? Márcia TakahataWakamatsu - O desejo e a aprendizagem: um relato de caso. Suely Poitevin – Família na contemporaneidade.

Cristina Sarturi - Interdisciplinaridade em uma instituição clínica: o trabalho com a subjetividade na oficina terapêutica. A segunda mesa será no dia 20, às 13h. Tema: Experiências Clínicas e a Formação Analítica. Coordenação: Daniel Dias Brepohl Trabalhos: Michele Giacomitti - Tornar-se analista: um trajeto orientado pelo desejo. Danielle Batista Scaravella - Da demanda ao limiar da elaboração de uma questão. Maria Luiza Gizzi - A posição do analista na clínica com crianças. As apresentações serão na PUC-PR, campus Curitiba, Auditório Gregor Mendel. Maio/2017.

- **I Encontro Municipal de saúde mental da infância e adolescência do município de São Jose dos pinhais:** Participação da Psicóloga da Serpiá Cristiana Sarturi com a palestra: A importância do Brincar para a Saúde Mental da Criança. Abril/2017.
- **Entrevista para Revista Você com Saúde (Paraná Clínicas):** a psicóloga Melina Curioni, que atua como educadora brincadeira na Associação Serpiá Serpiá, falando sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil. A revista pode ser acessada em um link na página da Paraná Clínicas: <http://www.paranaclinicas.com.br/cliente.php>. Maio/2017.
- **Evento de Extensão proposto pelo Departamento de Psicologia de Irati. DEPSI/I, da Universidade Estadual do Centro Oeste. UNICENTRO:** Com o Tema " Fazeres da "Psicanálise na Clínica" Participação da Psicóloga Suely Poitevin. Junho/2017.
- **Parceria com o 22º Batalhão da Polícia Militar:** Contribuição de ações junto aos pacientes através do Policial Rodrigo Souza Greg.
- **Parceria com as Universidades de Curitiba:** Unibrasil, UFPR, Dom Bosco, TUIUTI.

5.9 Programa de Permanência Clínica

A Permanência Clínica é uma atividade desenvolvida pela Associação Serpiá há cerca de 8 anos. Tem como objetivo oferecer uma experiência de trabalho clínico com crianças e adolescente orientado por referenciais psicanalíticos e visa contribuir para a formação e aperfeiçoamento de profissionais de Psicologia. Nesse programa, os participantes realizam atendimento de pacientes dentro de uma estrutura multidisciplinar, sendo acompanhados por supervisões semanais. Ainda, recebem indicações e orientações teóricas pertinentes ao trabalho, bem como participam das reuniões de discussão de casos. No ano de 2016 foram disponibilizadas 20 vagas para atendimentos psicológicos à comunidade.

Psicólogos Permanência 2017
Maria Luiza Gizzi
Varidiana Walbach
Isabel Sesarino
Tatiana Bittencour
Carolina Freitas
KarimeYuen

6.0 Programa de Estágio e Voluntariado

O trabalho voluntário é, desde a fundação da SERPIÁ, profundamente valorizado como importante força para a construção e consolidação da instituição. A cada ano o recrutamento e admissão de voluntários vêm se aprimorando na

SERPIÁ, para que o trabalho possa ser realizado da forma mais adequada para o paciente e para que o voluntário se sinta reconhecido em seu trabalho. Temos basicamente dois tipos de trabalho voluntário: o que possui contato com pacientes e o que não possui (trabalhos administrativos, higienização de acervo, etc.)

A diferença entre um trabalho voluntário e estágio voluntário é o vínculo com a universidade e o estagiário tem a exigência de apresentar um trabalho para a equipe interdisciplinar. É nas reuniões do cotidiano e dos núcleos que fazemos a "capacitação" e acompanhamento do trabalho do voluntário.

Estagiários e Voluntários 2017	
Nome	Carga-horária
Aline Carolina Pereira	16h
Carolina Costa da Silva de Souza	12h
Cristoferson T. Ulysséa	24h
Evylen Talita de Souza	36h
Fabio Luck dos Santos	68h
Giovani Rafael Machado Thomaz	28h
Isabella Patricia Nunes Carvalho	128h
Maria Eveline de Oliveira de Mello	8h
Gustavo Henrique Bezerra dos Santos	36h
Lucas Santos de Souza	28h
Luciano Mario Roque da Silva	28h
Luiza da Silva Sobral	128h

RayaneTrentin dos Santos	72h
Tarsila de Abreu Duarte Teixeira	116h
Wilker Bueno de Souza Moreira	40h
Allan de Almeida Moreira	36h
André Guilherme Kaminski Ramos	32h
Daisy Silva de Almeida Santos	64h
EimyNiemzyk Silva	16h
Heloize Neves	36h
Karine Michelle Alves Machado	40h
LillianMarcelli Rodrigues Niespodjinski	28h
Luan Roberto Cordeiro	24h
Rosimere F. de Oliveira	20h
Rúbia Boeno de Andrade	64h
Swellen Ramos Arantes	36h

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2017 foram mantidos os dois convênios em parceria com a FAS Curitiba –Captação – e o convênio com a SME de Pinhais. O Projeto de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Sofrimento Psíquico (viabilizado pelo trabalho de Captação de Recursos da SERPIÁ), atendeu pacientes oriundos de diferentes bairros da cidade, encaminhados por CRAS, CREAS, hospitais, escolas e por profissionais da área da saúde mental que, por reconhecerem a seriedade do trabalho da Associação, encaminham seus pacientes. O convênio firmado com Pinhais, em 2017 permaneceu com o número de 143 pacientes em atendimento, propiciou que crianças que estavam apresentando dificuldades na escola, seja no aprendizado, na interação social, ou outros tipos de dificuldades, pudessem ter um espaço para a elaboração de questões subjetivas. Porém, a renovação do convênio 2017/2018 demandou uma energia emocional e financeira da Equipe Técnica, Coordenações e do Conselho Deliberativo, visto que, o edital foi divulgado com atraso. Por conta disso, a ong, teve que arcar com os custos da instituição, por um mês, com receita própria, pois os atendimentos foram mantidos e instituição funcionou em todos os âmbitos. Mais uma vez, a Serpiá contou com a ajuda de nossos parceiros, em especial do MADERO, foi realizado um jantar beneficente cuja verba foi revertida para a ONG. Nossos associados também foram fundamentais, pois ao longo do ano, contribuírem com a instituição e marcaram presença no jantar beneficente. Também foi realizado o II Risoto Beneficente cujo objetivo é promover a integração entre equipe Serpiá, pais de pacientes e comunidade local.

Mantivemos a parceria financeira com do Centro de Diagnóstico Água Verde e contamos também com o espaço de atendimento da Serpiá em Curitiba, parceria com o Instituto Berggasse e a), e com a Associação de Amigos pela Educação e Desenvolvimento Integral (AAEDI) que nos disponibiliza o espaço de atendimento em Pinhais.

A forte presença de Associados e Doadores, provenientes de contribuições diretas (não dedutíveis do IR) e pela destinação de Imposto de Renda devido no

de 2017. Isto significa estabilidade e tranquilidade para a equipe técnica e de coordenação poder planejar e executar as atividades com mais confiança. Apesar das questões financeiras ocorridas em julho de 2017, aos poucos, a instituição vem ajustando despesas e receitas para 2018.

O Programa de Permanência Clínica se consolida a cada ano. Em 2017 a instituição contou com seis Psicólogos que contribuem mensalmente com a Serpiá e garantem com gratuidade o atendimento de crianças da comunidade.. Assim, a Entidade cumpre três objetivos: Oferece o tratamento terapêutico gratuito a mais pacientes, gera receitas próprias para seus custos administrativos e cumpre um dos eixos de sua missão que é a geração e disseminação de conhecimentos e práticas em saúde mental, através da supervisão clínica sobre os casos atendidos por esses profissionais.

No ano de 2017 foram atendidas 186 crianças semanalmente distribuídos por convênios, além de um expressivo número de crianças à espera de atendimento, na sua maioria das escolas da rede municipal de ensino, de acordo com o quadro abaixo:

Pacientes Atendidos/Mensal 2017		
Convênio	Tipo	Quantid.
FAS	Captação	26
Pref. Pinhais	Pinhais	130
Não Conveniado	Contrapartida	13
	Contribuinte	8
	Permanência	20
TOTAL		186

Fila de Espera

125 crianças

Os atendimentos são realizados semanalmente, com duração média de 2h por paciente. Os pais dessas crianças também são contemplados. Neste ano, foram acolhidas mais 166 novas crianças e desligados 181 pacientes, por alta no tratamento ou por razões diversas (mudança de cidade, desistência dos pais, abandono do tratamento, convênio). Portanto, 321 crianças foram beneficiadas com o atendimento terapêutico integrado, que são distribuídas em atividades de Brinquedoteca e de oficinas terapêuticas: Comunicação e Informática, Criatividade, Alfabetização e Musicalização, durante o ano de 2017. Essa crescente procura certamente é reflexo do trabalho desenvolvido pela presidência, vice-presidência, coordenações, equipe de terapeutas e brinquedistas, secretária, auxiliar de limpeza, associados, conselheiros e parceiros, pais e moradores da comunidade de pinhais e região.

Até o presente momento não foi possível tabular os questionários avaliativos dos serviços prestados pela Serpiá respondidos por pais/responsáveis no ano de 2017.

Dentre tantas novidades, mais uma vez a instituição manteve a qualidade e o comprometimento em contribuir para a prevenção e o restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes. Afinal, um trabalho que promove mudanças tão profundas e significativas na vida de crianças e adolescentes, não deve ser extinto.

Que venha 2018 com novos desafios e crescimento para todos os que escolheram e acreditaram na Serpiá.

Pinhais, dezembro de 2017.

Coordenação Técnica